

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	35
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	58.736.269
Preferenciais	44.206.287
Total	102.942.556
Em Tesouraria	
Ordinárias	126.900
Preferenciais	100.600
Total	227.500

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2019	Preferencial		0,12944

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	5.968.128	5.936.980
1.01	Ativo Circulante	3.120.214	3.601.818
1.01.01	Disponibilidades	9.907	10.176
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	215.445	887.902
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	215.445	887.902
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	776.191	563.338
1.01.03.01	Carteira Própria	15.212	21.627
1.01.03.04	Vinculados a Prestação de Garantias	753.936	534.724
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.043	6.987
1.01.04	Relações Interfinanceiras	13.956	185.103
1.01.06	Operações de Crédito	2.013.684	1.857.069
1.01.06.01	Setor Privado	2.028.886	1.873.021
1.01.06.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	1.866	2.601
1.01.06.03	(Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa)	-17.068	-18.553
1.01.08	Outros Créditos	80.968	84.358
1.01.08.02	Diversos	80.979	84.340
1.01.08.03	Rendas a Receber	0	48
1.01.08.04	(Provisão p/ Outros Créditos Liquid. Duvidosa)	-11	-30
1.01.09	Outros Valores e Bens	10.063	13.872
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	2.405	7.483
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-880	-2.246
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	8.538	8.635
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.839.410	2.325.881
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.714	6.438
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.714	6.438
1.02.05	Operações de Crédito	2.610.518	2.123.424
1.02.05.01	Setor Privado	2.651.774	2.163.255
1.02.05.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7	780
1.02.05.03	(Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa)	-41.263	-40.611
1.02.07	Outros Créditos	221.039	194.075
1.02.07.01	Diversos	221.152	194.183
1.02.07.02	(Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa)	-113	-108
1.02.08	Outros Valores e Bens	5.139	1.944
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	5.139	1.944
1.03	Ativo Permanente	8.504	9.281
1.03.01	Investimentos	35	751
1.03.01.04	Outros Investimentos	592	1.308
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-557	-557
1.03.02	Imobilizado de Uso	7.507	7.510
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	16.270	15.697
1.03.02.03	(Depreciação Acumulada)	-8.763	-8.187
1.03.04	Intangível	962	1.020
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	3.476	3.196
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-2.514	-2.176

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	5.968.128	5.936.980
2.01	Passivo Circulante	2.530.722	2.623.129
2.01.01	Depósitos	2.343.298	2.439.886
2.01.01.01	Depósitos Interfinanceiros	2.343.298	2.439.886
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	8.556	18.836
2.01.07.01	BNDES	973	926
2.01.07.02	FINAME	7.583	17.910
2.01.09	Outras Obrigações	178.868	164.407
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos	1.788	856
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	10.668	15.482
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	26.083	22.804
2.01.09.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	85.988	64.562
2.01.09.06	Diversos	54.341	60.703
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.481.050	2.395.668
2.02.01	Depósitos	1.972.625	2.078.133
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	1.972.625	2.078.133
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	3.112	7.702
2.02.07.01	BNDES	935	1.615
2.02.07.02	FINAME	2.177	6.087
2.02.09	Outras Obrigações	505.313	309.833
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	106.914	60.403
2.02.09.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	359.469	219.383
2.02.09.03	Diversos	38.930	30.047
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	13.829	19.123
2.05	Patrimônio Líquido	942.527	899.060
2.05.01	Capital Social Realizado	448.030	423.430
2.05.01.01	De Domiciliados no País	424.332	401.038
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	23.698	22.392
2.05.02	Reservas de Capital	3.056	3.183
2.05.02.01	Reservas de Capital	4.099	4.099
2.05.02.02	Outras Reservas de Capital - Ações em Tesouraria	-1.043	-916
2.05.04	Reservas de Lucro	472.185	472.447
2.05.04.01	Legal	66.355	64.853
2.05.04.02	Estatutária	405.830	407.594
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.256	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	162.554	476.479	155.177	446.092
3.01.01	Operações de Crédito	193.950	609.372	140.122	365.303
3.01.02	Resultado de Operações com T.V.M.	18.385	65.171	19.277	54.114
3.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	-52.337	-207.822	-10.367	3.722
3.01.04	Oper. Venda ou Transferência Ativos Financeiros	2.556	9.758	6.145	22.953
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-81.693	-244.617	-79.591	-231.074
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-73.434	-225.568	-74.658	-215.947
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-204	-777	-455	-3.152
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-7.987	-17.976	-4.242	-11.165
3.02.05	Oper. Venda ou Transferência Ativos Financeiros	-68	-296	-236	-810
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	80.861	231.862	75.586	215.018
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-55.463	-159.165	-52.144	-141.164
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	14.383	41.735	10.465	34.510
3.04.02	Despesas de Pessoal	-32.516	-93.603	-30.223	-86.639
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-20.149	-58.575	-18.343	-51.851
3.04.04	Despesas Tributárias	-5.621	-16.679	-4.984	-15.701
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.381	11.859	5.546	19.101
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-13.941	-43.902	-14.605	-40.584
3.05	Resultado Operacional	25.398	72.697	23.442	73.854
3.06	Resultado Não Operacional	6.969	7.188	-451	-869
3.06.01	Receitas	7.648	8.310	1.214	1.378
3.06.02	Despesas	-679	-1.122	-1.665	-2.247
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	32.367	79.885	22.991	72.985
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-12.056	-26.986	-9.429	-24.149
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-8.155	-17.860	-6.372	-16.179
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-5.138	-11.330	-5.374	-13.632
3.08.03	Créditos Trib. I. Renda e C. Social	1.237	2.204	2.317	5.662
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.055	-3.596	-1.268	-3.554

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.10.01	Participações	-1.055	-3.596	-1.268	-3.554
3.10.01.01	Empregados	-1.055	-3.596	-1.268	-3.554
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	19.256	49.303	12.294	45.282
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,18747	0,48000	0,11958	0,44047

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	19.256	49.303	12.294	45.282
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.256	49.303	12.294	45.282

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-666.604	162.588
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	81.224	68.873
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	49.303	45.282
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.502	1.316
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	17.976	11.165
6.01.01.04	Ajustes Provisão Passivos Contingentes	14.501	11.944
6.01.01.05	Ajuste de Atualização de Depósito Judicial	-692	-949
6.01.01.06	Outros	-1.366	115
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-747.828	93.715
6.01.02.01	(Aum.) Red. em Títulos e Vlrs. Mobiliários	-209.129	-31.470
6.01.02.03	(Aum.) Red. Operações de Créditos	-661.708	-303.127
6.01.02.04	(Aum.) Red. Outros Créditos	-23.274	149.302
6.01.02.05	(Aum.) Red. Outros Valores e Bens	-1.732	-639
6.01.02.06	Aum. (Red.) Depósitos	-202.096	335.929
6.01.02.08	Aum. (Red.) Obrig Empréstimos e Repasses	-14.870	-21.465
6.01.02.09	Aum. (Red.) Instr. Financeiros Derivativos	161.512	-7.419
6.01.02.10	Aum. (Red.) Outras Obrigações	64.180	-40.573
6.01.02.11	Aum. (Red.) Resultado Exercícios Futuros	-5.293	1.349
6.01.02.12	Pagamento de I. de Renda e C. Social	-26.565	-19.861
6.01.02.13	Relações interfinanceiras	171.147	31.689
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.400	193
6.02.01	Aquisição de bens não de uso próprio	-3.164	-5.421
6.02.02	Aquisição de imobilizados de uso	-1.178	-2.139
6.02.03	Aplicações no Intangível	-294	-201
6.02.05	Alienação de bens não de uso próprio	6.875	6.855
6.02.06	Alienação de bens e investimentos	717	0
6.02.07	Alienação de imobilizado de uso	29	24
6.02.08	Dividendos recebidos	415	1.075
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.522	-10.698
6.03.01	Dividendos e Juros s/ cap. próprio pagos	-9.395	-9.991
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias	-127	-707
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-672.726	152.083
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	898.078	721.717
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	225.352	873.800

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	423.430	3.183	0	472.447	0	0	899.060
5.03	Saldo Ajustado	423.430	3.183	0	472.447	0	0	899.060
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	49.303	0	49.303
5.05	Destinações	0	0	0	24.338	-30.047	0	-5.709
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-5.709	0	-5.709
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	24.338	-24.338	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	24.600	0	0	-24.600	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	-127	0	0	0	0	-127
5.13	Saldo Final	448.030	3.056	0	472.185	19.256	0	942.527

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	400.030	4.169	0	446.805	0	0	851.004
5.03	Saldo Ajustado	400.030	4.169	0	446.805	0	0	851.004
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	45.282	0	45.282
5.05	Destinações	0	0	0	23.771	-32.988	0	-9.217
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-9.217	0	-9.217
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	23.771	-23.771	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	23.400	0	0	-23.400	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	-707	0	0	0	0	-707
5.13	Saldo Final	423.430	3.462	0	447.176	12.294	0	886.362

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	519.285	487.669
7.01.01	Intermediação Financeira	476.479	446.092
7.01.02	Prestação de Serviços	41.735	34.510
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.976	-11.165
7.01.04	Outras	19.047	18.232
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	11.859	19.101
7.01.04.02	Resultado não operacional	7.188	-869
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-226.641	-219.909
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-94.474	-85.413
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.836	-2.702
7.03.02	Serviços de Terceiros	-92.638	-82.711
7.04	Valor Adicionado Bruto	198.170	182.347
7.05	Retenções	-1.502	-1.316
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.502	-1.316
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	196.668	181.031
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	196.668	181.031
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	196.668	181.031
7.09.01	Pessoal	84.401	77.351
7.09.01.01	Remuneração Direta	61.528	58.383
7.09.01.02	Benefícios	17.307	14.416
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.566	4.552
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.461	52.692
7.09.02.01	Federais	53.943	50.612
7.09.02.02	Estaduais	7	4
7.09.02.03	Municipais	2.511	2.076
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.503	5.706
7.09.03.01	Aluguéis	6.503	5.706
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.303	45.282
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.709	9.217
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.594	36.065

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais da **FINANCEIRA ALFA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos** (“Companhia”) relativas aos trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre essas Informações Trimestrais, do Parecer do Conselho Fiscal e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance da Companhia nos trimestres. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

Resultado do período

O lucro líquido da Companhia no trimestre atingiu R\$ 19.256 mil (2018 R\$ 12.294 mil) e no período de nove meses R\$ 49.303 mil (2018 R\$ 45.282 mil) correspondendo à rentabilidade anualizada de 7,38% (2018 7,16%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 899.060 mil (30/09/2018 R\$ 851.004 mil). A cada lote de mil ações do capital social da Companhia correspondeu o lucro líquido de R\$ 480,00 (2018 R\$ 440,47).

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido atingiu R\$ 942.527 mil ao final do período (30/09/2018 R\$ 886.362 mil). O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 9.176,14 (30/09/2018 R\$ 8.621,81).

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25/04/2019, homologada pelo Banco Central do Brasil em 26/06/2019, aprovou o aumento do capital social para R\$ 448.030 mil, mediante incorporação de reservas de lucros.

O índice de capital instituído pelo Comitê da Basileia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 20,85% ao final do período (30/09/2018 20,47%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

Recursos Captados

O volume de recursos captados pela Companhia atingiu R\$ 4.329.509 mil na data do balanço (31/12/2018 R\$ 4.550.195 mil). Esses recursos estavam representados por R\$ 4.315.923 mil (31/12/2018 R\$ 4.518.019 mil) em depósitos interfinanceiros, R\$ 11.668 mil (31/12/2018 R\$ 26.538 mil) em repasses do BNDES e FINAME e R\$ 1.918 mil (31/12/2018 R\$ 5.638 mil) em obrigações por venda de ativos financeiros.

Ativos e Empréstimos

O ativo total alcançou R\$ 5.968.128 mil ao final do período (31/12/2018 R\$ 5.936.980 mil). A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiu R\$ 778.905 mil na data do balanço (31/12/2018 R\$ 569.776 mil). A Companhia classificou 100% dos títulos e valores mobiliários na categoria “títulos para negociação”.

A carteira de crédito, incluindo relações interfinanceiras de R\$ 13.956 mil (31/12/2018 R\$ 185.111 mil) e o ajuste positivo a valor de mercado da carteira de crédito objeto de “hedge” no montante de R\$ 277.354 mil (31/12/2018 R\$ 170.010 mil, também positivo), conforme Carta Circular do BACEN nº 3.624 de 26/12/2013, atingiu R\$ 4.757.046 mil ao final do período (31/12/2018 R\$ 4.325.923 mil). O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 45.142 mil (31/12/2018 R\$ 44.938 mil), correspondente a 1,01% (31/12/2018 1,13%) do total da carteira de crédito.

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 58.455 mil (31/12/2018 R\$ 59.302 mil), representando 1,31% (31/12/2018 1,49%) do total da carteira de crédito, 30,29% (31/12/2018 35,54%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999.

Comentário do Desempenho

OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 27/07/2015.

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das Informações Trimestrais da **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos**, ou pessoas a ela ligadas, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Conforme Instrução CVM nº 552, de 09/10/2014, a Diretoria declara que em reunião realizada em 07 de novembro de 2019, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Informações Trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento da **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos** ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 07 de novembro de 2019.

DIRETORIA

Rubens Bution
Diretor Presidente

DIRETORES

Antonio José Ambrozano Neto Fabio Alberto Amorosino Fabiano Siqueira de Oliveira Pedro Elias Dabbur

Este Relatório da Administração preparado pela Diretoria foi examinado e aprovado em reunião do Conselho Fiscal de 07 de novembro de 2019.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro
Presidente

CONSELHEIROS

Humberto Mourão de Carvalho Luiz Alves Paes de Barros

Notas Explicativas

01. ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

a) Atividade e Estrutura do Grupo:

A **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos** (“Companhia”) é instituição integrante do Conglomerado Financeiro Alfa, o qual é liderado pelo Banco Alfa de Investimento S.A. que tem suas origens no exercício de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e, posteriormente, criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento, Companhia Real de Investimento – C.F.I., Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa, que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado Financeiro Alfa são composto por 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial.

As seguintes instituições financeiras compõem o Conglomerado:

- Banco Alfa de Investimento S.A. (instituição líder do Conglomerado) e suas controladas: Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (BRI Participações Ltda., também controlada pelo Banco Alfa de Investimento mas não se trata de empresa financeira);
- Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;
- Banco Alfa S.A.

O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- Crédito, Financiamento e Investimentos são companhias abertas com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”).

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado Financeiro Alfa vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador da Financeira Alfa S.A., possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nesta demonstração financeira: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa); Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica) e Indústria de Couro (Soubach).

b) Apresentação das informações trimestrais:

As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), onde essas normas e instruções não forem conflitantes. Essas Informações Trimestrais foram concluídas em 06/11/2019 e aprovada pelo Conselho Fiscal em 07/11/2019.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de arrendamento mercantil, administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), dependem de normatização por parte do CMN (Conselho Monetário Nacional). Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens

Notas Explicativas

e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às informações trimestrais de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) o pronunciamento estrutural conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do resultado: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, (vide notas explicativas nº 4b e 15). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure montante suficiente e adequado para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 5 letras “c” e “d”).

c) Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda;

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe intenção e capacidade financeira da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidas no resultado do período.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data do balanço, através de coleta de preços divulgados por entidades independentes no mercado, especializadas na divulgação deste tipo de informação e, quando indisponíveis, estes valores são obtidos através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

Notas Explicativas

d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, são classificados de acordo com sua natureza em:

- **Hedge de Risco de Mercado:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido. A Companhia não realizou até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (“hedge”) com natureza de “hedge de fluxo de caixa”.

A Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 15, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos de SWAP registrados na B3, classificados como “Hedge de Risco de Mercado”, tendo como objeto operações de crédito.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço divulgadas pela B3.

As operações de crédito designadas para “hedge” risco de mercado, como previsto na Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (DI X PRE) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, entretanto, nas mensurações subsequentes reconhecem-se em resultado as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (“hedge”), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 15.

e) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de janeiro de 2012, as cessões de crédito estão regidas pelas disposições da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.367, de 11/09/2014. As cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus ativos financeiros objetos da cessão registrados no ativo, na rubrica de “Operações de Crédito Vinculadas a Cessão”. Os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida, rubrica “Outras Obrigações – Diversas – Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão”, e as receitas e despesas apropriadas de forma segregada ao resultado pelos prazos remanescentes das operações.

As cessões de crédito com transferência dos riscos, os ativos financeiros adquiridos são registrados no ativo pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original, na rubrica “Operações de Crédito”, mantidos controles analíticos sobre os valores originalmente contratados.

f) Ativo permanente: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: veículos e processamento de dados 20%, móveis e utensílios e instalações 10% e;
- Amortização, basicamente, de despesas com benfeitorias em imóveis de terceiros e com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

g) Passivos circulante e exigível a longo prazo: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Notas Explicativas

h) Impostos e contribuições: As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social (15% até agosto de 2015 e 20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169, de 06/10/2015, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observada pela Companhia a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota nº 8b).

i) Estimativas contábeis: No processo de elaboração das informações trimestrais da Companhia, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas informações trimestrais. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa (vide nota nº 5d);
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota nº 15);
- Ativos tributários diferidos (vide nota nº 8b); e
- Passivos contingentes (vide nota nº 11).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das informações trimestrais e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

j) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009, e Carta-Circular BACEN nº 3.429 de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

- i) Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- ii) Passivos contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota nº 11) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

k) Moeda funcional e de apresentação: As informações trimestrais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Exceto quando indicado, as informações trimestrais expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

03. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A Companhia possui certificados de depósitos interfinanceiros com empresa do Conglomerado Financeiro no montante de R\$ 215.445 (31/12/2018 R\$ 887.902) com taxas indexadas a 100,0% do CDI (pós-fixada) e prazos de vencimento até 31/10/2019.

04. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Carteira própria - livres:		
Letras financeiras do tesouro	15.212	21.627
Vinculados a prestação de garantias:		
Letras financeiras do tesouro	753.936	534.724
TOTAL - títulos e valores mobiliários	769.148	556.351
Swaps – diferencial a receber (nota 15d)	9.757	13.425
TOTAL – instrumentos financeiros derivativos	9.757	13.425
TOTAL GERAL	778.905	569.776

Notas Explicativas

b) Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria e vencimento:

<u>Títulos para negociação</u>	<u>361 a 1.080 dias</u>	<u>Acima de 1.080</u>	<u>Saldo em 30/09/2019</u>	<u>Saldo em 31/12/2018</u>
Títulos para negociação				
Letras financeiras do tesouro (i)	676.121	93.027	769.148	556.351
Títulos e valores mobiliários - letras financeiras do tesouro (i)	676.121	93.027	769.148	556.351
% Concentração por prazo	87,9%	12,1%	100,0%	

- “**Títulos para negociação**”: O valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço, obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

(i) O ajuste positivo dos Títulos para Negociação no montante de R\$ 102 (31/12/2018 R\$ 130 positivo), obtido entre os valores de custo R\$ 769.046 (31/12/2018 R\$ 556.221) e de mercado R\$ 769.148 (31/12/2018 R\$ 556.351), foi registrado sob o título “Resultado com Títulos e Valores Mobiliários”.

Os títulos privados são custodiados na B3 e os títulos públicos no SELIC.

c) Composição dos títulos vinculados a prestação de garantias:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	744.526	526.366
Títulos dados em garantia em ações judiciais	9.410	8.359
Total	753.936	534.724

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por setor de atividade:

<u>Setores de atividade:</u>	<u>30/09/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Setor privado				
Rural	6.872	0,2	6.202	0,2
Indústria	33.011	0,7	38.195	1,0
Comércio	507.000	11,4	450.060	11,3
Instituições financeiras	47.233	1,1	96.813	2,4
Outros serviços	288.450	6,5	250.776	6,3
Pessoas físicas	3.583.170	80,1	3.128.756	78,8
Total da carteira	4.465.736	100,0	3.970.802	100,0
Empréstimos	2.752.163	61,7	2.384.185	60,0
Financiamentos	1.651.143	37,0	1.482.081	37,3
Operações de crédito vinculados a cessão	1.873	-	3.381	0,1
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão (nota 6)	46.506	1,0	96.396	2,4
Outros créditos (nota 6)	14.051	0,3	4.759	0,2
Total da carteira	4.465.736	100,0	3.970.802	100,0
Ajuste ao valor mercado - item objeto hedge	277.354		170.010	
Relações interfinanceiras (*)	13.956		185.111	
Total global	4.757.046		4.325.923	

(*) Refere-se a títulos e créditos a receber sem coobrigação do cedente ou retenção de riscos e benefícios, em 30/09/2019 possuía provisão para crédito de liquidação duvidosa de R\$ zero (31/12/2018 R\$ 8), valor líquido de provisão R\$ 13.956 (31/12/2018 R\$ 185.103).

Notas Explicativas

b) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento:

Parcelas por Faixas de Vencimento:	30/09/2019				31/12/2018			
	A vencer	Vencidos	Total	%	A vencer	Vencidos	Total	%
A vencer								
- até 180 dias	1.312.776	10.603	1.323.379	29,6	1.193.513	11.018	1.204.531	30,3
- de 181 a 360 dias	721.848	7.444	729.292	16,3	713.134	7.484	720.618	18,1
- acima de 360 dias	2.385.970	19.219	2.405.189	53,9	2.019.217	18.463	2.037.680	51,3
Total vincendas	4.420.594	37.266	4.457.860	99,8	3.925.864	36.965	3.962.829	99,7
Vencidas								
- até 60 dias	-	2.794	2.794	0,1	-	2.820	2.820	0,1
- de 61 a 180 dias	-	3.309	3.309	0,1	-	3.305	3.305	0,1
- acima de 180 dias	-	1.773	1.773	-	-	1.848	1.848	0,1
Total vencidas	-	7.876	7.876	0,2	-	7.973	7.973	0,3
Total da carteira	4.420.594	45.142	4.465.736	100,0	3.925.864	44.938	3.970.802	100,0

c) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº. 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações. A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Níveis de Risco:	30/09/2019					31/12/2018				
	Saldo da Carteira de Crédito (*)			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito (*)			Provisão	
	A Vencer	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	A Vencer	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil
AA	259.051	-	259.051	-	-	276.528	-	276.528	-	-
A	4.010.739	-	4.010.739	20.054	22.861	3.481.600	-	3.481.600	17.408	21.585
B	117.396	6.332	123.728	1.237	3.316	126.329	6.717	133.046	1.330	2.701
C	16.654	8.438	25.092	753	2.497	16.985	9.276	26.261	788	2.613
D	11.851	5.826	17.677	1.768	5.301	19.177	4.824	24.001	2.400	7.198
E	972	5.573	6.545	1.963	3.272	739	3.927	4.666	1.400	2.333
F	2.097	3.550	5.647	2.823	3.952	2.133	3.956	6.089	3.045	4.262
G	305	3.001	3.306	2.315	3.305	366	3.728	4.094	2.866	4.093
H	1.529	12.422	13.951	13.951	13.951	2.007	12.510	14.517	14.517	14.517
Total	4.420.594	45.142	4.465.736	44.864	58.455	3.925.864	44.938	3.970.802	43.754	59.302

(*) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Acumulado em 30 de setembro	
	2019	2018
Saldo inicial no período	(59.302)	(79.447)
Complemento líquido de reversão	(17.976)	(11.165)
Baixas líquidas dos valores recuperados	18.823	17.412
Saldo final no período	(58.455)	(73.200)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu o montante de R\$ 58.455 (31/12/2018 R\$ 59.302), correspondente a 1,31% (31/12/2018 1,49%) do total da carteira, desconsiderando o montante do ajuste a valor de mercado da carteira de crédito objeto de "hedge" e as relações interfinanceiras. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas.

No período de 9 meses foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 21.413 (2018 R\$ 21.050), e ocorreram recuperações no montante de R\$ 10.040 (2018 R\$ 10.318). O saldo das operações renegociadas era de R\$ 35.860 (31/12/2018 R\$ 39.628) na data do balanço. O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

Notas Explicativas

e) Cessão de crédito

As operações de cessão de crédito são contabilizadas conforme descrito na nota explicativa nº 2 “e” destas informações trimestrais.

O saldo das operações de crédito cedidas com retenção de riscos contabilizadas segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, atualizado pelas taxas originais das operações de crédito e considerando as amortizações no período, perfaz o montante de R\$ 1.873 (31/12/2018 R\$ 5.397), tendo sido reconhecida no período receita de juros para estas operações o montante de R\$ 467 (2018 R\$ 1.255), e estão registradas na demonstração de resultado sob a rubrica “Rendas de Operações de Crédito – Rendas de Empréstimos”.

O saldo correspondente destas operações, relativo ao valor recebido pela Companhia nestas transações, atualizado pela taxa do contrato de cessão, e considerando as amortizações realizadas, está refletido no passivo no montante de R\$ 1.918 (31/12/2018 R\$ 5.638), tendo sido apropriadas no período despesas de juros no montante de R\$ 296 (2018 R\$ 810) registrado na rubrica “Despesas da Intermediação Financeira - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações cedidas com retenção de riscos segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, é efetuada conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, e está registrado no montante de R\$ 7 (31/12/2018 R\$ 26).

A partir de Novembro/2016 a Companhia vem adquirindo carteira de operações de crédito consignado via cessão de operações de crédito com transferência dos riscos com instituição financeira ligada. O volume de transação destas operações no período corresponde a R\$ 599.717 (2018 R\$ 470.368), registrada em conta adequada do ativo, na rubrica “Operações de Crédito”, tendo sido reconhecidas no período de nove meses receitas no montante de R\$ 88.214 (2018 R\$ 64.343) registradas na rubrica “Rendas de Operações de Crédito – Rendas de Empréstimos”.

06. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Créditos tributários (nota 8b)	163.412	112.250
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão (*)	46.506	96.396
Depósitos judiciais	41.530	40.496
Carteira de crédito - recursos em trânsito	25.554	11.022
Prêmio na venda de operações de crédito - ligadas	8.492	12.930
Títulos e créditos a receber	14.051	4.759
Tributos antecipados	370	108
Outros créditos	2.216	562
Total	<u>302.131</u>	<u>278.523</u>

(*) Refere-se a operações de crédito pessoal consignado adquiridas com cláusula de coobrigação junto a instituições ligadas. Para registro das operações de crédito adquiridas foi observado o critério contábil estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08.

07. DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se substancialmente a valores pagos a título de intermediação de negócios às revendas de veículos e às lojas de departamento. Essas despesas, quando não são pagas ou financiadas pelos clientes, são apropriadas ao resultado com base no prazo contratual da operação de crédito.

Notas Explicativas**08. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:**

	Acumulado em 30 de setembro	
	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidas as participações no resultado	76.289	69.431
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (*)	(30.516)	(31.244)
Efeito no cálculo dos tributos:	3.530	7.095
Juros sobre o capital próprio	2.284	4.148
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	(3.254)	(5.011)
Créditos Amortizados para prejuízo	341	(12)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	342	2.804
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	(799)	(579)
Obrigações fiscais diferidas	(78)	(77)
Ativo fiscal diferido	2.204	5.662
Outros valores (**)	2.490	160
Imposto de renda e contribuição social	(26.986)	(24.149)
Sendo:		
Impostos correntes	(29.112)	(29.731)
Impostos diferidos	2.126	5.582
Despesa contabilizada	(26.986)	(24.149)

(*) Vide nota explicativa nº 2h.

(**) Em 2019, refere-se basicamente a reversão de provisão para serviço de tecnologia.

b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:

	31/12/2018	Constituição	Realização	30/09/2019
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	14.983	5.800	(4.900)	15.883
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	23.724	14.802	(15.144)	23.382
Créditos amortizados para prejuízo	6.543	1.827	(2.168)	6.202
Outros créditos tributários	4.910	6.124	(7.618)	3.416
Derivativos	62.090	73.868	(21.429)	114.529
Total - crédito tributário ativo	112.250	102.421	(51.259)	163.412
Derivativos	(67.393)	(70.591)	21.632	(116.352)
Outros	(988)	(77)	-	(1.065)
Total - obrigações fiscais diferidas	(68.381)	(70.668)	21.632	(117.417)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	43.869			45.995
% sobre patrimônio líquido	5,0%			4,9%

A Administração da Companhia, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30/06/2019, estimou que a realização do crédito tributário ativo ocorrerá na seguinte proporção:

Realização					
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	+ 5 anos
17%	25%	16%	15%	12%	15%

Na data base de 30/06/2019, o valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic totalizava R\$ 39.657 (31/12/2018 R\$ 38.262).

Notas Explicativas

09. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

Composição de recursos captados por prazos de vencimento:

	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 30/09/2019
Depósitos interfinanceiros (i)	624.716	1.718.582	1.972.625	-	4.315.923
Obrigações por repasses (ii)	3.942	4.614	2.811	301	11.668
Obrigações por operações de venda de ativos financeiros	768	1.150	-	-	1.918
Total de captações	629.426	1.724.346	1.975.436	301	4.329.509
% concentração por prazo	14,5%	39,8%	45,6%	0,1%	100,0%

	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 31/12/2018
Depósitos interfinanceiros	322.371	2.117.515	2.061.468	16.665	4.518.019
Obrigações por repasses	5.332	13.504	6.802	900	26.538
Obrigações por operações de venda de ativos financeiros	1.226	3.052	1.360	-	5.638
Total de captações	328.929	2.134.071	2.069.630	17.565	4.550.195
% concentração por prazo	7,2%	46,9%	45,5%	0,4%	100,0%

Os recursos captados no País para repasses a clientes possuem as seguintes características:

(i) Depósitos Interfinanceiros com vencimentos até 27/06/2022 indexados à taxa pré-fixada que variam de 4,15% a 12,90% a.a. e pós-fixada indexado em 96% a 109,00% do CDI;

(ii) Representado por Operações BNDES, com vencimentos até 17/10/2022 à taxa pós-fixada 2,05% a.a. mais TJLP e à taxa pós-fixada de 1,70% a 1,96% a.a. mais SELIC, Operações de FINAME com vencimentos até 17/07/2023 à taxa pós-fixada de 1,95% até 2,05% a.a. mais TJLP, à taxa pós-fixada 1,40% até 2,34% a.a. mais SELIC, pós-fixada de 4,09% até 4,25% a.a. mais TLP - IPC e pré-fixada de 1,30% até 19,79% a.a., garantidas por contratos.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES:

a) Fiscais e previdenciárias:

	30/09/2019	31/12/2018
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	10.870	8.373
Impostos e contribuições a recolher	4.710	6.453
Provisões para impostos e contribuições diferidos (*)	117.417	68.381
Total	132.997	83.207

(*) Refere-se, basicamente, a IR Diferido - TVM e Derivativos (vide nota explicativa nº 8 "b");

b) Diversas:

	30/09/2019	31/12/2018
Contingência trabalhista (nota 11)	33.766	31.546
Carteira de crédito - valores a processar / liberar	30.942	26.390
Provisões de pessoal e administrativa	17.831	19.296
Contingências fiscais (nota 11)	5.181	4.958
Obrigações por venda de ativos financeiros (nota 5e)	1.918	5.638
Contingência cível (nota 11)	761	952
Credores diversos	2.872	1.970
Total	93.271	90.750

Notas Explicativas

11. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas informações trimestrais são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas variações no período estão demonstradas a seguir:

	Fiscais e Previdenciárias (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis (c)
Saldo inicial em 01/01/2019	4.958	31.546	952
(+) Complemento líquido de reversões	60	12.864 (*)	1.415
(+) Atualização	163	-	-
(-) Pagamentos	-	(10.644)**	(1.606)
Saldo final em 30/09/2019	5.181	33.766	761

(*) Refere-se à provisão da expectativa de perda das ações em andamento, realizada pela Administração.

(**) Refere-se basicamente a pagamento de acordos e condenações durante o período.

a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se no exigível a longo prazo na rubrica “Provisão para Contingências” do grupo “Outras Obrigações - Diversas”.

A Companhia possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN, no montante de R\$ 5.764 (31/12/2018 R\$ 5.639).

b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica “Provisão para Contingências” do grupo “Outras Obrigações – Diversas”, no exigível a longo prazo (vide nota nº 10 “b”).

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pela Companhia a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 22.103 (31/12/2018 R\$ 23.838) na data destas informações trimestrais.

c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “Outras Obrigações - Diversas” (vide nota nº 10 “b”). Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 1.804 (31/12/2018 R\$ 4.722) na data destas informações trimestrais, representado principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

Notas Explicativas

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: Está dividido em 58.736.269 de ações ordinárias e 44.206.287 de ações preferenciais sem valor nominal. É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 8% ao ano sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25/04/2019, homologada pelo Banco Central do Brasil em 26/06/2019, aprovou o aumento do capital social para R\$ 448.030, mediante incorporação de reservas de lucros.

b) Dividendos: O Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 31 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995

c) Reservas de Lucros:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reserva legal	66.355	64.853
Reservas estatutárias - aumento de capital	328.361	332.409
Reservas estatutárias - dividendos	77.469	75.185
Total	<u>472.185</u>	<u>472.447</u>

d) Ações em tesouraria - programa de recompra de ações:

d1. O programa de recompra de ações da Companhia, iniciado em 13/11/2017, foi finalizado conforme deliberado na ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 13/03/2019. No âmbito do Programa foram recompradas 133.500 ações ordinárias e 108.800 ações preferenciais, das quais conforme deliberado na ata de Reunião do Conselho de Administração de 08/03/2018, houve o cancelamento, sem redução do capital social, de 6.700 ações ordinárias e 27.700 ações preferenciais, perfazendo um total de R\$ 153. Em função do cancelamento de ações ora deliberado, o capital social da Sociedade, de R\$ 423.430, passa a ser dividido em 102.942.556 (ações escriturais, sem valor nominal, das quais 58.736.269 ordinárias e 44.206.287 preferenciais, inconversíveis em ordinárias). O prazo para execução do Programa era de até 18 meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

d2. Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, alínea “h” do Estatuto Social da Companhia, 13/03/2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação no valor total de até R\$ 3.600, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 300.000 ações ordinárias e (b) 400.000 ações preferenciais. O prazo para execução do Programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação a qualquer instante pelo referido conselho. No período de 9 meses de 2019, foram adquiridas no âmbito do referido programa, 100 ações ordinárias no montante de R\$ 1 e 19.500 ações preferenciais no montante de R\$ 110.

A quantidade de ações em tesouraria em 30/09/2019 é de 126.900 ações ordinárias e 100.600 ações preferenciais, registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 1.043.

Em 30/09/2019 os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON é de R\$ 4,35 e por ação PN o custo mínimo, médio e máximo é de R\$ 5,60, R\$ 5,63 e R\$ 5,65 respectivamente.

O valor de mercado dessas ações, em 30/09/2019, era de R\$ 6,83 por ação ON e R\$ 7,09 por ação PN.

Notas Explicativas

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018	Acumulado 30 de setembro	
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	2019 Receitas (Despesas)	2018 Receitas (Despesas)
Disponibilidades	8.357	8.478	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	8.357	8.478	-	-
Banco Alfa S.A.	8.357	8.478	-	-
Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros (1)	(4.100.478)	(3.630.117)	(191.159)	(184.691)
- Outras partes relacionadas (1)	(4.100.478)	(3.630.117)	(191.159)	(184.691)
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(204.692)	(865.633)	(26.792)	(40.805)
Banco Alfa de Investimento S.A.	(3.895.786)	(2.764.484)	(164.367)	(143.886)
Aquisição de ativos financeiros	801.672	752.340	89.205	78.567
- Outras partes relacionadas (2)	47.234	96.808	9.901	23.360
Banco Alfa S.A.	47.234	96.808	9.901	23.360
- Outras partes relacionadas (3)	754.438	655.532	79.304	55.207
Banco Alfa S.A.	754.226	655.532	78.864	55.207
C&C Casa e Construção Ltda	-	-	425	-
Transamérica de Hotéis Nordeste Ltda	212	-	15	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(2.806)	(5.152)	(3.301)	(5.533)
- Outras partes relacionadas	(1.014)	(2.450)	(1.193)	(2.365)
Alfa Holdings S.A.	(1)	(314)	(1)	(198)
Consortio Alfa de Administração S.A.	(1)	(314)	(1)	(197)
Corumbal Participações e Administração	(1.012)	(1.818)	(1.191)	(1.970)
Pessoal Física	-	(4)	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(1.792)	(2.702)	(2.108)	(3.168)
Outras transações (4)	(496)	(436)	(9.585)	(7.639)
- Outras partes relacionadas	(496)	(436)	(9.585)	(7.639)
Alfa Corretora de Valores Mobiliários S.A.	(11)	(1)	(38)	(2)
Banco Alfa S.A.	(144)	(106)	-	(3)
Banco Alfa de Investimento S.A	(341)	(329)	-	-
Hotel Transamérica Ltda.	-	-	(26)	(21)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	-	-	(2.290)	(1.677)
Metro Táxi Aéreo Ltda.	-	-	(327)	(859)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	-	-	(6.904)	(5.077)

(1) As transações referem-se às operações envolvendo a Companhia e partes relacionadas, efetuadas a taxas compatíveis com as taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações.

(2) Refere-se a aquisição de operações de crédito consignado junto à empresa ligada (com coobrigação), realizadas na vigência da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, no montante de R\$ 47.203 (31/12/2018 R\$ 96.396) e realizadas na vigência da Circular BACEN nº 2.568, de 04/05/1995, no montante de R\$ 31 (31/12/2018 R\$ 412).

(3) Refere-se a aquisição de operações de crédito consignado junto à empresa ligada (sem coobrigação), realizadas na vigência da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008.

(4) Os ressarcimentos de custos referem-se basicamente, à agenciamento de operações e sublocação de imóvel com empresas ligadas de acordo com contrato mantido entre as partes.

Notas Explicativas

b) Remuneração dos Administradores:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho da Administração e Diretoria.

No período de nove meses, o montante registrado foi de R\$ 8.254 (2018 R\$ 7.299) para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

(b.1) Em 29/10/2018 o Banco Central do Brasil editou a Resolução nº4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019 as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

- Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;
- Artigo 7º: Limites – O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - a) 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e;
 - b) 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem em conjunto a seguinte participação acionária em 30 de setembro de 2019: Ordinárias 1,877%, Preferenciais 36,581% e do total de ações 16,786%.

14. GERENCIAMENTO DE RISCO

Risco Corporativo

O gerenciamento de Riscos Corporativos tem o papel de assegurar que as diretrizes da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Conglomerado Prudencial Alfa (“Conglomerado”) sejam tempestivamente monitoradas de forma que o nível de risco assumido mantenha-se sempre em conformidade com os limites estabelecidos para cada natureza de risco.

O gerenciamento dos riscos abrange todas as áreas e colaboradores do Conglomerado. Os riscos, falhas e/ou deficiências, que possam surgir decorrentes das atividades desempenhadas no Conglomerado, devem ser reportados tempestivamente às áreas de controles para o tratamento adequado. O gerenciamento de riscos e de capital são supervisionados de forma integrada pela Diretoria de Riscos alinhada com as premissas e limites definidos nas Política de Gerenciamento Integrado de Riscos, Política de Responsabilidade Socioambiental e RAS, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado dos riscos é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos que além de coordenar diretamente as atividades deste processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de mitigação e gerenciamento de riscos no Conglomerado. O Departamento de Gestão de Riscos se reporta ao *Chief Risk Officer* (CRO) que, por sua vez, reporta-se à Alta Administração.

Em atendimento às Resoluções nºs 4.557/2017 e 4.327/2014 do Banco Central do Brasil, o Conglomerado mantém estrutura específica para o gerenciamento integrado dos riscos, para o gerenciamento do capital e para o monitoramento do risco socioambiental. A descrição das estruturas do gerenciamento integrado de riscos e do gerenciamento do risco socioambiental estão disponíveis no endereço eletrônico: www.alfanet.com.br > Sobre o Alfa > Gerenciamento de Riscos e de Capital.

Risco de Mercado

Tem por objetivo definir as principais diretrizes que orientam o gerenciamento do risco de mercado do Conglomerado, definindo estratégias que possam identificar, avaliar e monitorar as exposições sujeitas ao risco de mercado e estabelecer limites e procedimentos que possam manter o Conglomerado exposto a um nível aceitável e compatível com seus objetivos definidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O processo de monitoramento será automatizado de forma a medir, monitorar e controlar todas as operações sujeitas ao risco de mercado, gerando relatórios tempestivos para a Diretoria.

Notas Explicativas

Risco de Liquidez

O Conglomerado deverá operar com nível de liquidez compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a esse risco. Devemos operar com um nível suficiente de liquidez para honrar prontamente as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes da prestação de garantias. O Conglomerado deverá manter um estoque adequado de ativos líquidos que possam ser convertidos rapidamente em caixa em situações de estresse, além de manter o perfil de sua captação adequado ao risco de liquidez de seus ativos, observando uma diversificação adequada de suas fontes de captações.

Risco de Crédito

O Conglomerado tem por princípio operar de forma cuidadosa e conservadora quando da concessão de crédito em qualquer dos segmentos em que atua. Para isso devemos priorizar os segmentos mais seguros, de modo a construir uma carteira com ativos de qualidade, rentável e com baixo índice de perdas. O objetivo do gerenciamento do Risco de Crédito é o de garantir que esse princípio de prudência sejam aplicados na concessão dos limites de crédito, onde o acompanhamento das operações seja feito de maneira efetiva, e que eventuais problemas sejam identificados de forma rápida e submetidos a Diretoria para a decisão das medidas a serem tomadas.

Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional tem por objetivo identificar, avaliar e monitorar o risco operacional, associado aos produtos e os fluxos operacionais das principais atividades do Conglomerado, avaliando-se a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas operacionais, inadequação de processos internos ou sistemas, deficiências ou inadequação de processos internos, sistemas ou seus colaboradores.

O processo de monitoramento também deverá contemplar a avaliação dos potenciais efeitos da interrupção parcial ou total das atividades do Conglomerado, assegurando que as estratégias definidas para assegurar a continuidade das atividades críticas da instituição sejam adequadas e eficientes.

A contínua avaliação destes riscos deverá nos permitir a identificação, classificação e a documentação dos processos críticos do Conglomerado, assegurando que eventuais perdas de natureza operacional sejam pouco frequentes e sem grande impacto financeiro para o Conglomerado.

Risco Socioambiental

O gerenciamento do Risco Socioambiental constitui-se de um conjunto de práticas, controles e iniciativas, com as quais o Conglomerado visa resguardar-se da ocorrência de eventos que possam trazer-lhe prejuízo financeiro ou de reputação, decorrentes de transações com clientes ou fornecedores que não atendam as normas socioambientais vigentes.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para atender sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para a Companhia e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de swap, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas e mercado interfinanceiro (DI) e correspondem somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor base, de custo amortizado e de valor justo.

Notas Explicativas**a) Instrumentos financeiros derivativos:**

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Instrumentos financeiros derivativos para negociação	3.957	6.241
Instrumentos financeiros derivativos para Hedge de valor justo	<u>(439.657)</u>	<u>(276.761)</u>
Total	(435.700)	(270.520)
Ativo instrumento financeiro de curto prazo	7.043	6.987
Ativo instrumento financeiro de longo prazo	2.714	6.438
Passivo instrumento financeiro de curto prazo	(85.988)	(64.562)
Passivo instrumento financeiro de longo prazo	<u>(359.469)</u>	<u>(219.383)</u>
Total	(435.700)	(270.520)

b) Instrumentos financeiros derivativos para negociação:

	<u>30/09/2019</u>			<u>31/12/2018</u>		
	<u>Valor de referência</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor de referência</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Valor justo</u>
Pré	41.611	76.088	79.486	83.734	139.443	145.443
Mercado interfinanceiro	39.500	74.493	74.493	77.037	140.584	140.584
Posição ativa	81.111	150.581	153.979	160.771	280.027	286.027
Pré	39.500	77.159	80.144	77.037	141.968	146.617
Mercado interfinanceiro	41.611	69.878	69.878	83.734	133.169	133.169
Posição passiva	81.111	147.037	150.022	160.771	275.137	279.786
Contratos de Swaps – exposição líquida	-	3.544	3.957	-	4.890	6.241

c) Instrumentos financeiros derivativos para “hedge” de valor justo:

	<u>30/09/2019</u>			<u>31/12/2018</u>		
	<u>Valor de referência</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor de referência</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Valor justo</u>
Mercado interfinanceiro	3.077.964	3.474.570	3.474.570	3.030.740	3.435.637	3.435.637
Posição ativa	3.077.964	3.474.570	3.474.570	3.030.740	3.435.637	3.435.637
Pré	3.077.964	3.641.744	3.914.227	3.030.740	3.554.428	3.712.398
Posição passiva	3.077.964	3.641.744	3.914.227	3.030.740	3.554.428	3.712.398
Contratos de Swaps – exposição líquida	-	(167.174)	(439.657)	-	(118.791)	(276.761)

d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":

	<u>30/09/2019</u>			<u>31/12/2018</u>		
	<u>Ativo - saldo a receber</u>			<u>Ativo - saldo a receber</u>		
	<u>Hedge de</u>			<u>Hedge de</u>		
	<u>Negociação</u>	<u>valor justo</u>	<u>Total</u>	<u>Negociação</u>	<u>valor justo</u>	<u>Total</u>
de swaps	9.757	-	9.757	13.424	1	13.425
	<u>30/09/2019</u>			<u>31/12/2018</u>		
	<u>Passivo - saldo a pagar</u>			<u>Passivo - saldo a pagar</u>		
	<u>Hedge de</u>			<u>Hedge de</u>		
	<u>Negociação</u>	<u>valor justo</u>	<u>Total</u>	<u>Negociação</u>	<u>valor justo</u>	<u>Total</u>
de swaps	(5.800)	(439.657)	(445.457)	(7.183)	(276.762)	(283.945)

Notas Explicativas

e) O Saldo de instrumentos financeiros derivativos a pagar/receber estavam distribuídos segundo as seguintes faixas de vencimento:

Ativo

Negociação:

	30/09/2019					31/12/2018				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL
Swap	1.764	5.279	2.714	-	9.757	1.541	5.445	6.012	426	13.424

Hedge de valor justo:

	30/09/2019					31/12/2018				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL
Swap	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Total	1.764	5.279	2.714	-	9.757	1.542	5.445	6.012	426	13.425

Passivo

Negociação:

	30/09/2019					31/12/2018				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL
Swap	(1.159)	(2.138)	(2.503)	-	(5.800)	(895)	(3.063)	(2.651)	(574)	(7.183)

Hedge de valor justo:

	30/09/2019					31/12/2018				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL
Swap	(18.886)	(63.805)	(170.891)	(186.075)	(439.657)	(13.310)	(47.294)	(113.751)	(102.407)	(276.762)
Total	(20.045)	(65.943)	(173.394)	(186.075)	(445.457)	(14.205)	(50.357)	(116.402)	(102.981)	(283.945)

f) Os seguintes resultados foram registrados sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":

Acumulado em 30 de setembro

	2019			2018		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
de swaps	1.161	(208.983)	(207.822)	365	3.357	3.722

g) O ajuste de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, que reduziu o ajuste positivo da carteira de crédito, dentro da efetividade conforme regulamentação vigente, foi o seguinte:

Acumulado em 30 de setembro

	2019			2018		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
de swaps	(937)	(114.514)	(115.451)	(1.751)	93.565	91.814

Contabilidade de "Hedge": A Companhia adota a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo das operações de crédito pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de "hedge" a Administração tem por objetivo proteger o "spread" de suas operações de crédito. Nos termos da Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, a Companhia utilizou a prerrogativa de reconhecimento dessas operações e do respectivo objeto de "hedge" pela contabilidade de "hedge".

h) Análise de sensibilidade: Em conformidade com a instrução CVM nº. 475, de 17/12/2008, a Companhia realiza análises de sensibilidade das operações que possam expô-la a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: **a)** situação de estresse determinada pela Companhia e aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 - Brasil, Bolsa e Balcão na data-base destas informações trimestrais; **b)** situação de estresse considerada pela Companhia com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada e; **c)** situação de estresse considerada pela Companhia com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo, estão sendo apresentados por exigência da instrução CVM nº 475, entretanto, referem-se a cenários que a Administração da Companhia não acredita que possam ocorrer.

Notas Explicativas**30/09/2019**

<u>Exposição</u>	<u>MTM - Exposição</u>	<u>Estresse - Alfa</u>	<u>Deterioração de 25%</u>	<u>Deterioração de 50%</u>
		<u>cenário (a)</u>	<u>cenário (b)</u>	<u>cenário (c)</u>
Pré-fixada	1.228.974	(29.440)	(24.684)	(47.852)

31/12/2018

<u>Exposição</u>	<u>MTM - Exposição</u>	<u>Estresse - Alfa</u>	<u>Deterioração de 25%</u>	<u>Deterioração de 50%</u>
		<u>cenário (a)</u>	<u>cenário (b)</u>	<u>cenário (c)</u>
Pré-fixada	500.797	(7.970)	(7.742)	(14.712)

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Outras despesas administrativas:**

	<u>Acumulado até 30 de setembro</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Processamento de dados	(21.354)	(18.392)
Aluguéis	(6.503)	(5.706)
Serviços técnicos especializados	(5.887)	(6.119)
Serviços de terceiros	(5.058)	(3.977)
Serviços do sistema financeiro	(5.046)	(5.180)
Propaganda e publicidade	(3.655)	(1.459)
Viagem	(2.114)	(1.556)
Promoções e relações públicas	(2.036)	(1.849)
Depreciação e amortização	(1.502)	(1.316)
Comunicações	(1.112)	(2.050)
Manutenção e conservação de bens	(873)	(864)
Água, energia e gás	(434)	(334)
Outras despesas administrativas	(3.001)	(3.049)
Total	(58.575)	(51.851)

b) Outras receitas operacionais:

	<u>Acumulado até 30 de setembro</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendas de títulos e créditos	8.892	13.629
Reversão de provisão para contingências trabalhista	-	1.825
Receita com portabilidade de crédito	846	726
Atualização de tributos a compensar e recuperação de depósitos judiciais	799	974
Dividendos prescritos	490	442
Dividendos e juros sobre o capital recebidos	415	1.075
Recuperação de tributos	89	276
Reversão de provisão para ações cíveis	7	154
Outras rendas operacionais	321	-
Total	11.859	19.101

Notas Explicativas

c) Outras despesas operacionais:

	Acumulado até 30 de setembro	
	2019	2018
Contingências trabalhistas	(12.864)	(13.175)
Prêmio de operações de vendas - ligadas (*)	(9.350)	(9.136)
Despesas com intermediação / equalização de contratos	(6.787)	(4.974)
Comissões	(5.942)	(5.130)
Ressarcimento de custo de origem	(2.555)	(2.312)
Contingências cíveis	(1.421)	(534)
Despesas com créditos inadimplentes	(927)	(1.467)
Atualização de tributos e complemento para provisão para contingências fiscais	(222)	(217)
Outras despesas operacionais (**)	(3.834)	(3.639)
Total	(43.902)	(40.584)

(*) Conforme nota explicativa 5e refere-se ao prêmio com cessão de crédito sem coobrigação com a empresa ligada Banco Alfa S.A.

(**) Inclui, basicamente despesas com indenizações trabalhistas e cíveis.

d) Resultado não operacional:

	Acumulado até 30 de setembro	
	2019	2018
Lucro na alienação de investimentos - venda ações da Cielo	6.723	-
Lucro na alienação de valores e bens	194	159
Prejuízo na alienação de valores e bens	(1.096)	(1.442)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.366	380
Outras receitas / despesas não operacionais	1	34
Total	7.188	(869)

e) Contratação de seguros:

O Conglomerado Financeiro Alfa tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado Financeiro Alfa era composta por R\$ 90.035 (31/12/2018 R\$ 74.755) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (31/12/2018 R\$ 6.000) e R\$ 3.000 (31/12/2018 R\$ 2.000), para suprir eventuais danos ao Conglomerado Financeiro Alfa.

f) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados:

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 695, de 13/12/2012 informamos que a Companhia não mantém planos de remuneração em ações (stock options) e outros benefícios pós emprego a seus empregados.

g) Índice de capital

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo patrimônio de referência mínimo requerido (PRMR) em relação aos ativos ponderados pelo risco (RWA). O PRMR é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 30 de setembro de 2019, atingiu índice de capital de 20,85% (31/12/2018 20,42%) calculado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial", nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 28/02/2013, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo Banco Central do Brasil para 2019, que equivale a 10,5% (PR 8,0% + ACP 2,5%).

Notas Explicativas

	Prudencial (1)	
	30/09/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência – Nível I	2.488.271	2.402.773
Capital Principal	2.488.271	2.402.773
Patrimônio Líquido	2.526.766	2.442.617
(-) Ajustes Prudenciais	(38.495)	(39.844)
Patrimônio de Referência (PR)	2.488.271	2.402.773
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	11.933.087	11.768.496
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	10.144.700	9.884.410
Risco de Mercado	572.879	684.877
Risco Operacional	1.215.508	1.199.209
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	954.647	1.015.033
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal	298.327	220.659
Índice de Basileia	20,85%	20,42%
Capital de Nível I	20,85%	20,42%
Capital Principal	20,85%	20,42%

(1) Conforme a Resolução BACEN nº 4.278, de 31/10/2013, a partir da data-base de janeiro de 2015, o índice de Capital passou a ser apurado a partir do conceito de “Consolidado Prudencial”.

Em complemento aos requerimentos mínimos de capital, a partir do 4º trimestre de 2015, entrou em vigor a Circular BACEN nº 3.748, de 26/02/2015, que incorpora o Índice de Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. A RA é definida como a razão entre Capital de Nível I (capital de mais alta qualidade mantido pelos bancos) e Exposição Total (calculada nos termos da referida Circular). Em 30 de setembro de 2019, o Índice de Alavancagem do Conglomerado Prudencial Alfa é de 14,89% (31/12/2018 15,57%).

Ajuste Prudencial: Em atendimento à Resolução CMN nº 4.277 de 31/10/2013, com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389, de 18/12/2014, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial.

A Administração do Conglomerado Financeiro Alfa não identificou ajustes a serem realizados, tendo em vista que os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente, cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

17. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604 de 29/08/2008, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa está constituído por:

	30/09/2019	30/09/2018
No início do período	898.078	721.717
Disponibilidade	10.176	1.642
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	887.902	720.075
No final do período	225.352	873.800
Disponibilidade	9.907	13.316
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	215.445	860.484
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	(672.726)	152.083

(i) Refere-se a operações cujo vencimento na data da aplicação é igual ou inferior a 90 dias.

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS

CONTADORA

CRC 1SP 232.846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de novembro de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri

Contador CRC 1SP153569/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

FINANCEIRA ALFA S.A. -

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.

CNPJ/MF nº 17.167.412/0001 13 e NIRE 35 3 0004818 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal analisaram e aprovaram as Informações Trimestrais da Sociedade contidas nos balancetes dos meses de julho, agosto e setembro de 2019, na forma do artigo 163, item VI, da Lei de Sociedades por Ações.

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou esta ata, que lida e aprovada foi assinada pelos presentes.

Ailton Carlos Canette

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

Nelson Marcelino

Luiz Gonzaga Ramos Schubert

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

FINANCEIRA ALFA S.A. -

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CNPJ/MF n.º 17.167.412/0001-13 e NIRE 35 3 0004818 1

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais contidas nos balancetes dos meses de julho, agosto e setembro de 2019, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo - SP, 07 de novembro de 2019.

Rubens Bution

Diretor Presidente

Antonio José Ambrozano Neto

Diretor

Fabio Alberto Amorosino

Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira

Diretor

Pedro Elias Dabbur

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

FINANCEIRA ALFA S.A. -

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CNPJ/MF n.º 17.167.412/0001-13 e NIRE 35 3 0004818 1

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais contidas nos balancetes dos meses de julho, agosto e setembro de 2019, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo - SP, 07 de novembro de 2019.

Rubens Bution

Diretor Presidente

Antonio José Ambrozano Neto

Diretor

Fabio Alberto Amorosino

Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira

Diretor

Pedro Elias Dabbur

Diretor